

Palestra pós Serviço Sagrado de fevereiro 2010 do Dendotyô

Hoje, gostaria de expor o que eu penso sobre a vida.

Antes quero pedir desculpas por ser um assunto particular, o da minha igreja Meihakuiti.

No dia 2 de janeiro deste ano realizamos na nossa igreja reunindo familiares, fiéis e amigos, o culto do vigésimo ano de retornamento do 1º condutor da Igreja Meihakuiti , Rev. Masaharu Uchiyama.

Na dedicatória do culto.

Nasceu numa família de lavrador em Nagano onde passou a sua infância.

Na adolescência empenhou-se como aprendiz na culinária.

Na juventude serviu na 2ª guerra no mar do pacífico. Servindo como cozinheiro do exército.

No fim da guerra voltou para terra natal e estava trabalhando na lavoura ajudando o irmão mais velho, mas foi convidado para participar do curso de shuyoka em Jiba.

Nessa época, pós guerra no Japão, principalmente no alojamento, tsumesho, tinha escassez de comida. E assim que ele começou a fazer a horta do tsumesho para alimentar as pessoas.

Vendo essa dedicação a cultivo de terra e experiência na culinária o condutor da igreja mor Meikyo convocou-o para se dedicar no tsumesho. Casou-se e continuou a dedicar-se no tsumesho e também na igreja mor.

No ano de 1957, o 2º shimbashira lançou a 1ª imigração ultramarina da tenrikyo, que veio para Brasil. Eram 5 famílias e uma delas era dele. Atendendo ao pedido do condutor da igreja mor de aceitar o desafio do 2ª Shimbashira ,determinou a sua vida em espargir o ensinamento da Oyassama aqui no Brasil.

Trabalhou na lavoura de café, bicho de seda, horte-frute durante 12 anos e no ano de 1971 em São Paulo fundou a Casa de Divulgação Meihaku.

Após 10 anos em 15 de março de 1981, em Diadema SP, inaugurou a Igreja Tenrikyo Meihakuiti .(ano do 30º. aniversario de fundação da Sede Missionária de Dendotyô do Brasil). Dedicou-se como condutor por 10 anos, e em dezembro de 1990 abreviou a sua vida. Com 69 anos

Contando alguns detalhes dessa historia ;

***Eu e Irmã Masae Yoshimura, nascemos no tsumesho. A falta das coisas era tanta que ele resolveu criar coelhos e cabras para dar leite pra nós. Mas por ser muito forte o leite, talvez, o nosso cocô saia redondinho como das cabritas.**

***As seminaristas de shuyoka comentavam:” quem é aquele maltrapilho?” Ele coletava e carregava com baldes, os detritos da fossa séptica, “koedame”, para adubar o cultivo das hortaliças.**

***Teve um seminarista de shuyoka, um yakusa, apesar da escassez da comida era o primeiro que vinha no refeitório e comia muito. Ele chamou atenção. O yakusa ficou furioso e começou a afiar a peixeira murmurando que iria matá-lo. Ele ficou alguns dias escondido no kaityotaku. A sorte que o yakusa arrependeu-se, pediu desculpas, reformou o espirito e voltou para casa com grande transformação.**

Às vezes, quando volto para igreja mor, as pessoas que conviveram naquela época que ele dedicou na igreja mor, contam que era época de falta de comida, e ele preparava banquete, principalmente de carne e as pessoas se deliciavam.

Descobriam depois que era carne de cachorro, de gato, coelho, rã etc...

*Lembro nos tsudois, encontro das crianças, confeccionou hambúrgueres gigantes e a criança ficava ansiosa para deliciar, porém ao comerem descobriam que eram apenas croquetes.

Não sei se era um bom cozinheiro, mas adorava cozinhar, ficava contente de ver pessoas a deliciar a comida. Eu, ainda não consigo esquecer o sabor do udon, nissozuke, etc...

Foi uma pessoa de poucas palavras, não muito simpático, porém muito trabalhador, confiança total em Deus e Oyassama, obediente aos pedidos dos Pais.

Sempre preocupado com outros, agindo sempre antes da solicitação da ajuda, e quando solicitado sempre presente.

Para nós que seguimos na fé, temos que entender que o nosso predestino é essa caminhada que foi deixada pelo fundador.

*Kamiitijyo: pensamento e atitude conforme desejo de Deus.

*Oyakoko: Amor aos pais.

*Hinokishim: dedicar de corpo e alma para com os outros.

A Igreja Meihakuiti, no mês que vem, em março completa 30 anos de fundação; e nessa época comemorativa é grande satisfação e alegria é ver fundada mais uma Casa de Divulgação.

Temos aproximadamente 40 jovens na nossa igreja. Se indagar, qual será no futuro?

“engenheiro, arquiteto, advogado, professor, médico, etc.”

Seguindo o original predestino, tomara que desejem ser também um condutor da igreja da Oyassama! Para se tornarem verdadeiros indivíduos, ou seja, yobokus.

Não sei se posso dizer, mas...

Muitas pessoas aqui que se dedicam... ,os mestres dos cursos, das atividades do shonenkai, seinenkai, gakuseikai, fujinkai, pessoal da tradução, da cozinha, etc... meu amigo que palestrou em janeiro é um bom exemplo: segue os passos dos pais que sempre dedicaram na cozinha ou na lavanderia. Eu sou uma negação! entro na cozinha só para comer.

No terremoto do Haiti, morreu a Zilda Arns. Uma pessoa boa que pensava nas pessoas que sofria. Ela se foi, mas os seus fiéis colaboradoras da caminhada seguirão o predestino que ela deixou.

Este é o último ano dos 3 anos 1000 dias para 60 anos de fundação da Sede Dendoty, seguiremos firmes e confiantes na caminhada a fé.

Antes de terminar quero ler o okakissague que é a vida desejada por Deus para um de nós yobokus.

Masakazu Uchiyama